



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação
Associação Control Union Certificates

Contato:	Talita Sayuri Asano
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

FAPCEN - Fundacao de Apoio a Pesquisa do Corredor de Exportacao Norte - Grupo I

Contato:	Gisela Regina Introvini
E-mail:	certificacao@fapcen.org.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0047
Validade do certificado:	14/06/2016 à 13/06/2021
Localização das unidades dentro do	Anexo

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	06/04/2016
1º monitoramento	06/06/2017
2º monitoramento	23/08/2018
3º monitoramento	01/10/2019
4º monitoramento	16/07/2020



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	FAPCEN – Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte “Irineu Alcides Bays”
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Gisela Regina Introvini
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Brazilian National Interpretation of RTRS Standard for Responsible Soy Production_V2.0_November 2013
	RTRS Group and Multi-site Certification Standard_V3.0_April 2014
	Soy Amount Estimation Methodology for RTRS Certification_V1.0_March 2011
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	05/04/2016 a 08/04/2016
Área total (ha):	91.676,61
Área cultivada (ha):	61.143,57
Produção estimada (Toneladas):	155.914,00 MT
Produção real (Toneladas):	184.049,75MT

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor Líder	Juliano Gerlach	Especialista em avaliações nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores e Trabalhista.

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0047
Data de emissão:	14/06/2016
Data da próxima auditoria:	06/04/2017.

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
06/04/2016	07.30/08.00	Fazenda Nova Holanda	Reunião de Abertura
06/04/2016	08.00/12.00	Fazenda Nova Holanda	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
06/04/2016	12.00/13.00	Almoço*	
06/04/2016	13.00/17.00	Fazenda Nova Holanda	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
06/04/2016	17.00/17.30	Fazenda Nova Holanda	Reunião de Encerramento

07/04/2016	07.30/08.00	Fazenda Sol Nascente	Reunião de Abertura
07/04/2016	08.00/12.00	Fazenda Sol Nascente	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
07/04/2016	12.00/13.00	Almoço*	
07/04/2016	13.00/17.00	Fazenda Sol Nascente	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
07/04/2016	17.00/17.30	Fazenda Sol Nascente	Reunião de Encerramento
08/04/2016	07.30/08.00	Maranhão (Escritório Central – Fapcen)	Reunião de Abertura
08/04/2016	08.00/12.00	Maranhão (Escritório Central – Fapcen)	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
08/04/2016	12.00/13.00	Almoço*	
08/04/2016	13.00/17.00	Maranhão (Escritório Central – Fapcen)	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
08/04/2016	17.00/17.30	Maranhão (Escritório Central – Fapcen)	Reunião de Encerramento

*Se necessário adicione linhas

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Foram visitados/entrevistados: Associação de Moradores Locais, Funcionários e Prestadores de Serviço e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Balsas/MA.

Durante o engajamento com as partes interessadas, foram priorizados temas de interesse como: dependência, impacto, influência, histórico de relacionamento e ponto de vista diferenciado, gestão de impacto / implantação de projeto e desenvolvimento local. Não foi constatado nenhum comentário negativo ou reclamação sobre a organização certificada.

Como não houve retorno em relação ao comunicado enviado as partes interessadas ou durante a consulta pública com comentário ou reclamação sobre o grupo de certificação da Fapcen, foram agendados horários para entrevistas in loco em alguns stakeholders relevantes, conforme descrito na tabela acima. Durante a fase de auditoria na fazenda foram entrevistados funcionários e serviços terceirizados. Também foi consultada a lista de embargos e autuações do IBAMA, onde se verificou que as fazendas do escopo de certificação não estavam relacionadas.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	4
---	---

Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{4} = 2 + \text{Escitório}$
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Nova Holanda			Balsas / MA
Fazenda Sol Nascente			Balsas / MA
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	4	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			4 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Conhecimento sobre as legislações aplicáveis foram demonstrado por parte do gestor e membros do grupo.
	1.2	Direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.

	1.3	A Gestão do grupo em conjunto com as unidades de produção estão implementando ações corretivas oriundas das auditorias internas e diagnósticos para o aprimoramento contínuo, mostrando assim o empenho e a evolução da empresa em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo.
	2.2	Trabalhadores próprios ou terceiros recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada e os direitos e deveres de ambas as partes estão definidos nos contratos de trabalho e código de conduta nas unidades de produção do grupo.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há canal de comunicação disponível e meios de transporte para situações de emergência nas unidades de produção do grupo.
	2.4	Não há evidência que impeça os trabalhadores de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas unidades de produção do grupo.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria nas unidades de produção do grupo.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Canal de comunicação não disponível para comunidade.
	3.2	Ausências de usuários tradicionais de terras e disputas foram encontradas nas áreas avaliadas. A documentação de posse da propriedade como matrícula e escritura foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis nas unidades de produção do grupo.
	3.3	Canal de comunicação não disponível para comunidade, não permitindo a verificação do recebimento de queixas e reclamação e tratativa das mesmas.
	3.4	Vagas de emprego são abertas nas cidades locais de forma verbal para as unidades de produção do grupo.
	4.1	Ausência de construção de grande impacto observada durante esta auditoria inicial nas unidades de produção do grupo.
	4.2	Armazenagem e descarte de resíduos inadequados.

4. Responsabilidade Ambiental	4.3	O registro de combustível é feito de forma geral. A fertilização é realizada de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção do grupo.
	4.4	Não foi constatada expansão agrícola dentro das fazendas após 2009, evidenciado através de imagens de satélite nas unidades de produção do grupo.
	4.5	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo.
	5.1	O monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano é feito através de análises de água, onde é verificada a contaminação do solo nas unidades de produção do grupo.
	5.2	Áreas Ambientais estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada.
	5.3	São usadas técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	O monitoramento de pragas é feito para determinar a aplicação de defensivos, somente quando necessário, além de utilizarem plantio direto, adubação verde e rotação de cultura que também são práticas utilizadas para redução da infestação de pragas nas unidades de produção do grupo.
	5.5	Aplicações de agroquímicos contêm informações como produtos comprados, dose aplicada, parcelas, e datas de aplicação, necessitando de melhoria. O armazenamento, coleta e descarte de embalagens vazias está sendo realizado nas unidades de produção do grupo.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdão foi encontrada nas unidades de produção do grupo.
	5.7	O uso de agentes biológicos tradicionais em pequena escala poderá ser feito nas unidades de produção do grupo.
	5.8	Para identificar e monitorar as novas espécies invasoras e pragas na área, o grupo mantém contato verbal com institutos de pesquisa como Embrapa.
	5.9	As condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação, são registradas parcialmente nas unidades de produção do grupo.

	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	A origem das sementes pode ser através de compra de empresas conhecidas que emitem comprovante de procedência ou nas próprias unidades de produção do grupo, tendo o planito feito de acordo com o RENASEM.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	NA
	2.1	NA
	2.2	NA
	2.3	NA
	2.4	NA

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, sendo responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte dos integrantes do grupo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter a certificação grupal estão descritos no Manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do padrão RTRS para grupo, sendo evidenciado a aplicabilidade durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	Está implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	NA – Cadeia de Custódia não está no escopo da certificação.

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa	1.1	NA

(GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.2	NA
	1.3	NA
	1.4	NA
2. Uso do solo	2.1	NA
	2.2	NA
	2.3	NA
3 - Informação de comunicação	3.1	NA

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Testando Identidade Não-OGM	NA
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	NA
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	NA

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Cumprimento do indicador	NA
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	NA

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	06/04/2017
Data da decisão de certificação:	14/06/2016

Anexo I: Unidades dentro do escopo

		Coordenada Geográfica	Área total (ha)	Área plantada	Produção Total
Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)				

Nome da fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Latitude (N/S)	Longitude (L/O)	Área total (ha)	(ha)	(Ton)
Fazenda Sol Nascente	Balsas/MA	7°27'10,44"	46°01'38,45"	112,63	71,4	214,2
Fazenda Nova Holanda	Tasso Fragoso/MA	8°24'56,00"	46°21'81,40"	51565,27	34668,51	104005,53
Fazenda Tunísia	Uruçuí/PI	7°26'20,07"	44°20'45,29"	12247,07	8353,73	25061,19
Fazenda Progresso	Sebastião Leal/PI	7°30'14,43"	44°12'34,43"	27751,64	18049,93	54149,79

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	FACPEN - Fundação de Apoio a Pesquisa do Corredor de exportação Norte
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Gisela Introvini
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	RTRS Standard for Responsible Soy Production_V3.0_June 2016 RTRS Group and Multi-site Certification Standard_V3.0_April 2014
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	06 a 08 de junho de 2017
Área total (ha):	138070,32
Área cultivada (ha):	82265,39
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	304261,10

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor Líder	Karina Sena Passos	Avaliações nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores, Questões Trabalhista e avaliação do sistema de gestão do grupo.
Auditor Sênior	Juliano Gerlach	Auditoria shadow

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0047
Data de emissão:	14/06/2016
Data da próxima auditoria:	06/05/2018 a 08/06/2018

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
06/06/2017	08:30 - 16:00	Fazenda Tunísia	Reunião de Abertura Definição das áreas a serem visitadas e Logísticas; Verificação de mapas e documentos; Definição do Escopo; Avaliação Documental: confirmação de dados de produção, áreas de escopo e estrutura de administração. Visita geral às instalações. Áreas externas, Armazenamento de Resíduos, Almoxarifado, Oficina Mecânica, Lavador de Veículos, Posto de Combustível, Armazéns de Defensivos Agrícolas e Embalagens Vazias e demais áreas pertinentes. Reunião de Fechamento
06/06/2017	16:00 - 17:00	Escola São Pedro	Consulta com Satakeholders

07/06/2017	08:00 - 16:00	Fazenda Progresso	Reunião de Abertura Definição das áreas a serem visitadas e Logísticas; Verificação de mapas e documentos; Definição do Escopo; Avaliação Documental: confirmação de dados de produção, áreas de escopo e estrutura de administração. Visita geral às instalações. Áreas externas, Armazenamento de Resíduos, Almoxarifado, Oficina Mecânica, Lavador de Veículos, Posto de Combustível, Armazéns de Defensivos Agrícolas e Embalagens Vazias e demais áreas pertinentes. Reunião de Fechamento
08/06/2017	08:30-10:00	Escola Municipal Raimundo Pereira da	Consulta com Satakeholders
08/06/2017	10:00 - 16:00	Fapcen	Reunião de Abertura Definição da logística de trabalho; Avaliação da documentação de gestão grupal. Reunião de encerramento

*Se necessário adicione linhas

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Foram realizadas entrevistas com os Stakeholders de forma a conhecer a atuação da Fapcen e os projetos realizados pelas fazendas. As fazendas estão localizadas em regiões distantes das cidades e estão iniciando trabalhos de apoio e conhecimento de demandas das comunidades mais próximas.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			4
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{4} \times 0,8 = 1,6 + 1$ dia de escritório
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Tunísia			Uruçui/PI
Fazenda Progresso			Sebastião Leal/PI
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	4	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.

Tempo estimado para avaliar os locais:	2 dias
Breve Justificativa:	O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	A legislação é conhecida e está implementada nas fazendas visitadas.
	1.2	A posse de terra foi evidenciada através de matrículas e contrato de arrendamento.
	1.3	Os aspectos socio ambientais foram levantados e estão sendo monitorados.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Condições adequadas de trabalho. Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários.
	2.2	Leis trabalhistas são cumpridas adequadamente.
	2.3	Procedimentos de acidentes e emergência são adotados adequadamente.
	2.4	Trabalhadores têm liberdade de associação e direitos à negociação coletiva.

	2.5	As fazendas cumprem com a legislação trabalhista, em temas como: Salários, pagamento de horas extras, fornecimento de água e alimentos, condições de alojamento e licenças. Jornadas de trabalho não estão sendo cumpridas, de acordo com o estabelecido em Convenções Coletivas de Trabalho.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A Fapcen disponibiliza canais de comunicação com a comunidade. As fazendas estão divulgando os canais de comunicação (da Fapcen e próprios) nas comunidades mais próximas.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse das propriedades foi apresentada e está de acordo com as exigências legais aplicáveis.
	3.3	Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis.
	3.4	Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas e à Fapcen.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Os aspectos socio ambientais foram levantados e estão sendo monitorados.
	4.2	As fazendas estão implementando a gestão de poluentes e resíduos com o apoio da Fapcen. Muitas estruturas foram construídas ou adequadas e a documentação foi elaborada. A gestão dos resíduos, principalmente os Classe I não está adequadamente implementada.
	4.3	Os monitoramentos de diesel, matéria orgânica e oportunidades de sequestro de carbono estão sendo implementados.
	4.4	Não há evidências de conversões de áreas após 3 de junho de 2016.

	4.5	A vegetação nativa é mantida e preservada de acordo com a legislação vigente.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	Boas práticas agrícolas, para evitar contaminação de água estão sendo implementadas nas fazendas.
	5.2	Não há cursos de água nas propriedades visitadas.
	5.3	As fazendas possuem uma boa gestão de uso de solo, incluindo adubações adequadas, rotações de cultura, controle de erosão e manutenção da qualidade do solo.
	5.4	As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão sendo implementados.
	5.5	O uso, transporte e armazenamento de produtos químicos e embalagens vazias são feitos adequadamente.
	5.6	As fazendas utilizam Paraquat e nem todas possuem plano de redução de uso.
	5.7	O uso de produtos biológicos é registrado e cumpre com a legislação vigente.
	5.8	Nem todas as fazendas possuem sistemas de notificação de novas pragas ou espécies invasoras.

	5.9	Não há evidências de uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	Sementes de produção própria cumprem com os requisitos legais.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	NA
	2.1	NA
	2.2	NA
	2.3	NA
	2.4	NA

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.

4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	A organização não está certificando sob o sistema de cadeia de custódia.

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	Não aplicável
	1.2	Não aplicável
	1.3	Não aplicável
	1.4	Não aplicável
2. Uso do solo	2.1	Não aplicável
	2.2	Não aplicável
	2.3	Não aplicável
3 - Informação de comunicação	3.1	Não aplicável

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável
Testando Identidade Não-OGM	Não aplicável
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não aplicável
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Não aplicável

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável
Cumprimento do indicador	Não aplicável
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	Não aplicável

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	06/05/2018 a 08/06/2018
Data da decisão de certificação:	19/07/2017

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Progresso	Sebastião Leal/PI	7°27'22,19"	44°09'44.7"	66557,2551	37908,474	139501,44
Fazenda Tunísia	Uruçui/PI	7°24'39,20"	44°18'43.1"	19744,1536	9617	34044,18
Fazenda Nova Holanda	Balsas/MA	8°50'16,22"	46°33'40.8"	51656,2799	34668,515	130445,68
Fazenda Sol Nascente	Balsas/MA	7°24'26,40"	46°00'53.4"	112,6277	71,3971	269,8

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	FAPCEN - Fundacao de Apoio a Pesquisa do Corredor de Exportacao Norte
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Gisela Introvini
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	21 a 23/08/2018
Área total (ha):	137979,31
Área cultivada (ha):	82265,38
Produção estimada (Toneladas):	NA
Produção real (Toneladas):	378642,72

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
--------	------	--

Auditor líder	Fabio Emmanuel Braz Brass	Auditor do padrão RTRS V3.1 para aspectos ambientais, sociais, operacionais e da gestão do grupo.
Auditor supervisor	Juliano Gerlach	Auditor supervisor

3.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0047
Data de emissão:	14/06/2016
Data da próxima auditoria:	ago/19

3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
21/08/2018	09:00 - 17:00	Fazenda Tunísia	Auditoria da gestão da operação da fazenda, da infraestrutura, dos trabalhadores, dos recursos naturais e da gestão do grupo.
22/08/2018	09:00 - 17:00	Fazenda Nova Holanda	Auditoria da gestão da operação da fazenda, da infraestrutura, dos trabalhadores, dos recursos naturais e da gestão do grupo.
23/08/2018	09:00 - 17:00	FAPCEN e partes interessadas.	Auditoria sobre o sistema de gestão do grupo e revisão de documentos faltantes. Reunião de encerramento.

*Se necessário adicione linhas

3.1.4. Consulta às partes interessadas

<p>Sindicato: Um representante foi contatado e entrevistado sobre a FAPCEN. Segundo informado, a entidade é conhecida na região não pela sua atuação com sistema de certificação, mas pela realização de feiras e eventos voltados ao agronegócio e promoção de ações de desenvolvimento do setor na região. Demonstrou ter uma visão positiva do organismo e ao seu ver é um importante agente de desenvolvimento do estado do Maranhão.</p>

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			4
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Aspectos sociais, ambientais e operacionais do sistema de gestão.
Cálculo de amostragem:			1+v4 x 0.8 = 1,6 + Escritório
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Tunísia			Uruçuí PI
Fazenda Nova Holanda			Tasso Fragoso MA
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns

Group 1	4	Baixo	Todas as unidades possuem características edafoclimáticas e ambientais, aspectos sócio-culturais assim como sistema de gestão similar.
Tempo estimado para avaliar os locais:			3 dias (Um dia para cada fazenda e um dia para escritório)
Breve Justificativa:			Estimado um dia para deslocamento e avaliação local para cada fazenda e um dia para o sistema de gestão do grupo.

3.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Os requisitos legais como obrigações, licenças, alvarás, direito de uso da água, certificados e cadastros estavam presentes e dentro do período de validade.
	1.2	Todas as fazendas puderam comprovar o direito de uso da terra, e/ou contrato de arrendamento (quando aplicável).
	1.3	Todos os aspectos ambientais, sociais e operacionais apresentaram iniciativas de melhoria com base nas auditorias, o que permite considerar que estão ocorrendo.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foram constatadas situações de trabalho infantil forçado, coerção, abuso de poder, discriminação ou assédio, com base nas entrevistas realizadas e análise documental.
	2.2	Todos os treinamentos previstos em lei para saúde e segurança foram realizados.
	2.3	Os equipamentos de segurança coletivos e individuais estavam presentes e as análises de riscos do ambiente de trabalho foram realizadas de forma a prevenir acidentes e melhorar a segurança do ambiente.
	2.4	Todos os trabalhadores tem liberdade de associação e auxílio do sindicato representante da classe trabalhadora.
	2.5	O menor salário pago nas fazendas é superior ao salário mínimo nacional.
	3.1	As fazendas disponibilizam canais de comunicação e a gestão do grupo auxilia em seu monitoramento.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.2	Não foram identificadas situações de conflito com usuários tradicionais das terras.
	3.3	Todas as fazendas possuíam sistema de ouvidoria interna e canais de comunicação disponíveis para a comunidade.
	3.4	Todas as fazendas priorizam mão de obra local.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	A gestão do grupo desenvolveu as análises de aspectos e impactos ambientais e sociais e orientou na adoção de medidas mitigatórias.
	4.2	Os materiais potencialmente poluentes são manipulados de forma correta e os resíduos são destinados conforme exigência legal.
	4.3	A emissão de gases poluentes é monitorada através do controle de consumo de combustíveis e a matéria orgânica no solo é preservada e enriquecida.
	4.4	As áreas que tiveram abertura em 2014 possuem autorização legal e encontram-se em layer de carbono, entretanto as fazendas estão localizadas no bioma do cerrado e através do estudo apresentado foi possível verificar que a concentração de carbono na região é menor que 88 toneladas. As áreas preservadas são superiores ao mínimo legalmente estabelecido.
	4.5	A vegetação nativa é mantida para preservação da biodiversidade.
	5.1	A qualidade da água é monitorada e as fontes preservadas. Nenhuma fazenda pratica a irrigação das lavouras.
	5.2	Quando presentes, a vegetação de áreas ripárias e em torno de nascentes é preservada. Não são realizadas drenagens.
	5.3	As fazendas adotam práticas de conservação do solo e cobertura vegetal para redução do risco de erosão. Todo o manejo é voltado para a conservação da estrutura do solo.
	5.4	Todas as fazendas adotam Manejo Integrado de Culturas e Manejo Integrado de Pragas visando maior eficiência operacional e melhor controle de pragas da lavoura.
	5.5	Todas as fazendas controlam o uso de agroquímicos, registram o uso e as condições climáticas, controlam estoque, e destinam as embalagens vazias corretamente.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.6	Todas as fazendas utilizam somente agroquímicos registrados para o cultivo. A legislação nacional permite o uso monitorado de Paraquat até o ano de 2020. Nos procedimentos de uso de defensivos agrícolas descritos no MIC das fazendas havia no final um anexo que abordava o monitoramento do uso de defensivos agrícolas que contenham Paraquat e um plano de eliminação.
	5.7	As fazendas não empregam controle biológico em toda a sua extensão, mas realizam ensaios para medição da eficiência e comparam com outros métodos de controle para análise. Todo o uso segue o padrão.
	5.8	Todas as medidas para controle e redução da proliferação de pragas são seguidos, inclusive recomendação de órgãos de controle ou defesa sanitária.
	5.9	Toda a aplicação respeita os limites estabelecidos para o raio de aplicação e toda a aplicação aérea é comunicada publicamente.
	5.10	Todo cultivo é comunicado aos vizinhos e métodos para evitar prejuízos por deriva ou interação negativa são tomados.
	5.11	Todas as sementes são oriundas de revendedores registrados. Em caso de produção própria de sementes, os devidos registros legais foram apresentados.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Não se aplica.
	2.1	Não se aplica.
	2.2	Não se aplica.
	2.3	Não se aplica.
	2.4	Não se aplica.

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Todos os elementos do grupo foram definidos, as atribuições da gestão do grupo através da análise do manual de gestão elaborado pela FAPCEN. A gestão do grupo procedeu conforme o padrão.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	A gestão do grupo ocorre através de um agente com atribuição de gerente do grupo e desenvolveu um manual conforme padrão que deve ser seguido pelos membros.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O controle é realizado através de contrato de adesão ao grupo, treinamento e monitoramento através de auditorias internas e análises de risco.

4. Manutenção de registros	Os registros do grupo são mantidos arquivados pela gestão do grupo conforme padrão.
5. Cadeia de Custódia	Não se aplica.

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	Não se aplica.
	1.2	Não se aplica.
	1.3	Não se aplica.
	1.4	Não se aplica.
2. Uso do solo	2.1	Não se aplica.
	2.2	Não se aplica.
	2.3	Não se aplica.
3 - Informação de comunicação	3.1	Não se aplica.

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não se aplica.
Testando Identidade Não-OGM	Não se aplica.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não se aplica.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Não se aplica.

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não se aplica.
Cumprimento do indicador	Não se aplica.
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	Não se aplica.

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
---	---

	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
--	---

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	ago/19
Data da decisão de certificação:	01/10/2018

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Progresso	Sebastião Leal PI	7°27'22,19"	44°09'44,76"	66557,26	37908,47	176274,41
Tunísia	Uruçuí PI	7°24'29,20"	44°18'43,15"	19744,15	9617	44238,2
Nova Holanda	Tasso Fragoso MA	8°50'16,22"	46°33'40,82"	51565,28	34668,51	157797,88
Sol Nascente	Balsas MA	7°24'26,40"	46°00'53,36"	112,62	71,4	332,23

4. Detalhes geral da 3ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Associação Control Union Certificates
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Talita Sayuri Asano
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
	Select
	Select
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	27/08/2019 a 30/08/2019
Área total (ha):	200.750,51
Área cultivada (ha):	115.181,70
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	492.559,79

4.1 Processo de avaliação

4.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
--------	------	--

Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar a Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 e os requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
---------------	--------------------------	---

4.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR/COC-0047
Data de emissão:	14/06/2016

4.1.3. Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
27/08/2019	8:30-9:00	Fazenda Progresso	Reunião de Abertura.
27/08/2019	9:30-12:00	Fazenda Progresso	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas).
27/08/2019	12:00-13:00	Almoço*	
27/08/2019	13:00-16:00	Fazenda Progresso	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas e campo.
27/08/2019	16:00-17:00	Fazenda Progresso	Visita ao Stakeholders.
27/08/2019	17:00-17:30	Fazenda Progresso	Reunião de Encerramento.
28/08/2019	09:30-10:00	Condomínio Boa Esperança	Reunião de Abertura.
28/08/2019	10:00-12:00	Condomínio Boa Esperança	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas).
28/08/2019	12:00-13:00	Almoço*	
28/08/2019	13:00-16:00	Condomínio Boa Esperança	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas e campo.
28/08/2019	16:00-17:00	Condomínio Boa Esperança	Reunião de Encerramento.
29/08/2019	09:00-09:30	Fazenda Santa Luzia	Reunião de Abertura.
29/08/2019	09:30-12:00	Fazenda Santa Luzia	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas).
29/08/2019	12:00-13:00	Almoço*	
29/08/2019	13:00-15:30	Fazenda Santa Luzia	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas e campo.
29/08/2019	15:30-16:30	Fazenda Santa Luzia	Visita ao Stakeholders.
29/08/2019	16:30-17:00	Fazenda Santa Luzia	Reunião de Encerramento.

30/08/2019	08:30-11:40	Escritório FAPCEN	Auditoria sobre o sistema de gestão do grupo e cadeia de custódia para produtores
30/08/2019	11:40-12:00	Escritório FAPCEN	Reunião de Encerramento.

*Se necessário adicione linhas

4.1.4. Consulta às partes interessadas

Secretaria da Agricultura: Em entrevista realizada com o Secretário da Agricultura foi informado que a Fazenda Progresso realizou doações (maquinários, adubos e sementes) para a secretaria do município e essas doações foram repassadas aos produtores da agricultura familiar, ainda segundo o secretário, cerca de 600 produtores são beneficiados com as doações da fazenda. Nenhuma reclamação foi relatada.

Escola: Em visita realizada na Creche foi informado pela secretária da educação que os painéis solares para a geração de energia da escola foram doados pela Fazenda Progresso, que também se comprometeu com a operacionalização e manutenção dos painéis. Nenhuma reclamação foi relatada.

Comunidade: Em entrevista com os moradores da comunidade fomos informados que a Fazenda Santa Luzia realiza diversas doações a comunidade (carne, bois, sementes, sacas de milho) e também disponibiliza atendimento médico, remédios, empregos e promove festas aos moradores da comunidade.

4.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			8
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{8 \times 1,5 \times 0,8} = 3,39$ fazendas + escritório = 3 fazendas + escritório
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Progresso			Sebastião Leal/PI
Condomínio Boa Esperança			Ribeiro Gonçalves/PI
Fazenda Santa Luzia			São Raimundo das Mangabeiras/MA
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	8	Alto	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes. Foi considerado como risco alto devido a junção dos grupo I e II.
Tempo estimado para avaliar os locais:			4

Breve Justificativa:	Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 4 dias e um auditor, divididos em: 3 dias para visita nas fazendas e 1 dia para escritório.
-----------------------------	---

4.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. Durante a auditoria foram verificadas a documentação nas pastas dos funcionários, verificação da infraestrutura, entrevistas com os responsáveis das áreas de recursos humanos, agrônômica, ambiental, segurança do trabalho e ficou demonstrado o conhecimento das leis aplicáveis. Foram verificados documentos que demonstram a posse das terras, lista dos agrotóxicos utilizados e dosagens aplicadas, receituários agrônômicos, boas práticas agrícolas, treinamentos com os funcionários (NRs), contratos de trabalho, registros dos empregados, cartão ponto, holerites, exames médicos, pagamentos e descontos, acordo coletivo de trabalho, licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas, análise de potabilidade, entre outros documentos.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS.
	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas. Não evidenciado menores de 18 anos ou pessoas com mais idades contratados pela empresa, trabalhando na produção e/ou em condições perigosas durante a avaliação de campo, documentação do RH e entrevistas com funcionários das frentes de trabalho. Apenas a Fazenda Progresso (da amostragem realizada nesta auditoria) participa do programa Jovem Aprendiz, com trabalhos a nível administrativo. Os pagamentos são realizados de acordo com a atividade exercida com funcionários das frentes de trabalho, além de benefícios referentes a saúde, alimentação, moradia, entre outros, descritos em holerites e documentação contratual.
	2.2	Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, assim como prestadores de serviço conforme evidenciado nas fazendas durante a auditoria. Foi apresentado os treinamentos de integração, lista de presença, certificados de cursos, e entrevista com funcionários das frentes de trabalho, onde mostraram conhecimento às normas de saúde e segurança no trabalho. A empresa demonstrou comprometimento com treinamentos, possuindo um cronograma trabalhado junto com o SENAR MA e PI.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	<p>Foi demonstrado conhecimento sobre saúde e segurança por parte dos trabalhadores e empregador, foi demonstrado através de treinamentos de integração como código de ética e manual de boas práticas. Os funcionários e gestores foram entrevistados e todos souberam explicar os riscos e as medidas de prevenção para sua segurança no trabalho.</p> <p>Foram apresentados os seguintes documentos PGSSMATR, PPRA, Laudo Ergonômico, Cartilha de Integração para Funcionários, DDS e PCMSO abordando os riscos e medidas de mitigação e controle dos mesmos. Os aspectos de saúde dos trabalhadores são monitorados através dos Atestados de Saúde Ocupacional, sendo todos os colaboradores amostrados aptos para a função, conforme espaço ocupacional e atestado médico. Os riscos do ambiente de trabalho foram identificados e são conhecidos. As devidas análises foram realizadas e são monitoradas periodicamente.</p> <p>Foi apresentado fichas de entrega de EPI's adequados para a função conforme riscos ambientais existentes nas unidades de produção e os mesmos estavam disponíveis para uso dos funcionários. Durante a avaliação a campo foi evidenciado trabalhadores usando EPI na realização de suas atividades.</p>
	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas "fale conosco" e via FAPCEN e internamente nas fazendas do escopo através de "caixa de sugestão e reclamação", disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.
	3.3	Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.

	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tenho seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e por parte do escritório da Fapcen. Existem diversos programas, incluindo treinamentos voltado para escolas locais, agricultura familiar, etntre outros. Com temas ambientais, agrônômicos e de capacitação para a população local. A Fapcen que realiza um evento anual (Agrobalsas) com diversas oportunidades de formação.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação. É possível que o gerente do grupo melhore os indicadores de melhoria contínua.
	4.2	Não evidenciada durante observação em campo a queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. A fazenda utiliza técnicas para aproveitar o resíduo gerado como plantio direto e rotação de cultura, também utiliza na compostagem e realiza o gerenciamento dos resíduos sólidos de forma adequada, conforme documentação apresentada. As fazendas apresentaram o plano de gerenciamento de resíduos, que descreviam todos os resíduos gerados, sua classificação, origem, armazenamento, e destinação. Foram verificados os locais de armazenamento e os comprovantes de destinação. Nenhuma irregularidade foi encontrada.
	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Através de mapas e google earth foi detectado aberturas no período de maio de 2009 e junho de 2016 nas fazendas Prograsso e Tunísia, as áreas estavam classificadas como layer de carbono e legislação (apenas na fazenda Progresso). Foram apresentados estudo de carbono que mostra que a concentração de carbono é inferior a 88 toneladas.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Fapcen apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.
	5.3	As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.
	5.4	As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.
	5.5	Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.
	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo. As aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável.
	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos.

	5.10	Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	A organização faz comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização, sendo está a primeira auditoria para certificação do produto físico. Até o momento não houve venda de produto certificado físico.
	2.1	
	2.2	
	2.3	
	2.4	

4.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem um programa de auditorias internas implementado, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.

4.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são	1.1	NA
	1.2	NA
	1.3	NA

medidos e registrados	1.4	NA
2. Uso do solo	2.1	NA
	2.2	NA
	2.3	NA
3 - Informação de comunicação	3.1	NA

4.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Testando Identidade Não-OGM	NA
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	NA
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	NA

4.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Cumprimento do indicador	NA
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	NA

4.7 Proposta de certificação

4.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

4.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	ago/20
Data da decisão de certificação:	01/10/2019

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			

Fazenda Progresso	Sebastião Leal/PI	7°27'22,19"	44°09'44,76"	66557,26	32575,00	133557,50
Fazenda Tunísia	Uruçuí/PI	7°24'29,20"	44°18'43,15"	19744,15	9617,00	39910,55
Condomínio Boa Esperança	Ribeiro Gonçalves/PI	8°21'46,71"S	45°30'30,34"O	18901,20	14115,90	66340,50
Fazenda Nova Holanda	Alto Parnaíba/MA	8°50'16,22"	46°33'40,82"	51565,28	34668,51	145605,60
Fazenda Serra Vermelha	Sambaíba/MA	6°53'39,56"S	45°19'32,33" O	22950,20	14359,40	61743,70
Fazenda Alice	Sambaíba /MA	7°37'16,64"S	45°41'47,32" O	6442,10	3798,80	16375,00
Fazenda Sol Nascente	Balsas/MA	7°24'26,40"	46°00'53,36"	112,62	71,39	342,43
Fazenda Santa Luzia	São Raimundo das Mangabeiras/MA	6°51'56,84"S	45°29'52,77"O	14477,70	5975,70	28684,51

5. Detalhes geral da 4ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Associação Control Union Certificates
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Talita Sayuri Asano
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	25/05/2020 a 27/05/2020
Área total (ha):	164739,45
Área cultivada (ha):	98492,19
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	384.769,49

5.1 Processo de avaliação

5.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria remota; Avaliar o Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1, avaliar a Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 incluindo Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores e os requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
2º auditor	-	-
3º auditor	-	-
Auditor Sênior	-	-
Especialista	-	-
Observador	-	-

5.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0047
Data de emissão:	14/06/2016

5.1.3. Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
25/05/2020	08:00-08:30	Auditoria remota - Escritório Central FAPCEN	Reunião de Abertura.
25/05/2020	08:30-12:00	Auditoria remota - Escritório Central FAPCEN	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo I e III Cadeia de Custódia para Produtores.
25/05/2020	12:00-13:00	Almoço*	
25/05/2020	13:00-15:00	Auditoria remota - Escritório Central FAPCEN	Verificação de Documentos - Pendentes.
25/05/2020	16:00-17:00	Auditoria remota - Escritório Central FAPCEN	Avaliação de Stakeholders
25/05/2020	17:00-17:30	Auditoria remota - Escritório Central FAPCEN	Reunião de Encerramento.
26/05/2020	08:00-08:30	Auditoria remota - Fazenda Serra Vermelha	Reunião de Abertura.
26/05/2020	08:30-12:00	Auditoria remota - Fazenda Serra Vermelha	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas (vídeos).
26/05/2020	12:00-13:30	Almoço*	
26/05/2020	13:30-16:00	Auditoria remota - Fazenda Serra Vermelha	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas (vídeos).
26/05/2020	16:00-16:30	Auditoria remota - Fazenda Serra Vermelha	Entrevista Stakeholders.
26/05/2020	16:30-17:00	Auditoria remota - Fazenda Serra Vermelha	Reunião de Encerramento.

27/05/2020	08:00-08:30	Auditoria remota - Fazenda Tunísia	Reunião de Abertura.
27/05/2020	08:30-12:00	Auditoria remota - Fazenda Tunísia	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas (vídeos).
27/05/2020	12:00-13:30	Almoço*	
27/05/2020	13:30-16:00	Auditoria remota - Fazenda Tunísia	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas (vídeos).
27/05/2020	16:00-16:30	Auditoria remota - Fazenda Tunísia	Entrevista Stakeholders.
27/05/2020	16:30-17:00	Auditoria remota - Fazenda Tunísia	Reunião de Encerramento.

*Se necessário adicione linhas

5.1.3. Consulta às partes interessadas

Instituto/Comunidade: Em entrevista realizada com a Coordenadora do Instituto e com a responsável pela Casa do Artesão, foi informado que a Fazenda Serra Vermelha realiza ajuda mensal de uma valor fixo em dinheiro via FAPCEN por meio dos créditos RTRS vendidos, e este dinheiro é destinado para a Casa do Artesão para o auxiliar nos projetos voltados ao Artesão local. Ocorreram diversos projetos, como cursos e palestras, além de aulas e o registro de artesanato disponibilizando a carteira de artesanato que ajuda na compra de insumos e matéria prima com desconto para a realização dos seus trabalhos.

Escola: Conversamos com a Diretora Financeira da APAE de Uruçui - PI, e a mesma informou que a Fazenda Tunísia (Grupo Risa) auxilia com uma ajuda fixa mensal e todo ano no dia de campo da fazenda a APAE realiza a "Venda de Chapéus" e todo o dinheiro arrecadado é destinado para a escola, além do leilão beneficente que também ocorre no mesmo dia. Conforme informações da Diretora, foi informado que o dinheiro arrecadado no dia de campo da fazenda auxilia a escola o ano todo, sendo possível realizar reformas necessárias no prédio,, compra de equipamentos, executar projetos com as crianças, etc. A Escola atende cerca de 50 alunos.

4.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	7
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.

Cálculo de amostragem:			$1+\sqrt{7} \times 0.8 = 3,11$ (2 fazendas + escritório)
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Tunísia (Auditoria remota)			Uruçuí - PI
Fazenda Serra Vermelha (Auditoria remota)			Sambaíba - MA
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	7	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			2,5
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria remota foi estabelecido um período de 3 dias e um auditor, divididos em: 2 dias para as fazendas, sendo um dia para cada e 0,5 dia para a gestão de grupo. A avaliação da gestão de grupo foi feita em conjunto com o grupo III, já que trata-se da mesma empresa e mesma gestão.

5.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. Durante a auditoria, foi constatado que as leis aplicáveis estão sendo cumpridas.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras e CAR.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. foi apresentado planilha "Avaliação de Risco e a Planilha de Aspecto e Impacto Ambiental" com a identificação de todos os aspectos e impactos sociais e ambientais, dentro e fora da fazenda e mostra os controles e os procedimentos realizados. Durante as auditorias internas os indicadores são avaliados paralelamente.
	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas. Pagamentos e benefícios pertinentes.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção. Os riscos referentes as questões de saúde e segurança foram identificados.
	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença do sindicato na fazenda.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Evidenciado através de entrevistas que as trabalhadoras em licença maternidade têm o direito de regressar a seus postos de trabalho sob os mesmos termos e condições vigentes antes da licença, não havendo qualquer tipo de discriminação ou rechaço pela situação. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e via FAPCEN e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.
	3.3	Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tendo seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e por parte do escritório da Fapcen.

4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade.
	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Na fazenda Serra Vermelha, foi identificado que houve conversão de áreas após 2009 e antes de 03/06/2016, e foi apresentado o estudo de carbono que indica que a concentração de carbono é menor que 88 toneladas/ha acima do solo.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Fapcen apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.
	5.3	As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.
	5.4	As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.5	Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.
	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo. As aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável.
	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
	1.1	O grupo está adequado para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos.
	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada.
	2.2	Planilha para os resumos anuais foi elaborada e apresentada.
	2.3	A organização possui registros atualizados e será mantido por 5 anos.
	2.4	O grupo está adequado para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos.

5.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
-----------	-----------------------

1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.

5.5. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	1.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	1.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	1.4	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
2. Uso do solo	2.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	2.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	2.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
3 - Informação de comunicação	3.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo.

5.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Testando Identidade Não-OGM	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Não aplicável. Não faz parte do escopo.

5.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
--------------------------	-----------------------

Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Cumprimento do indicador	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-parauat da RTRS	Não aplicável. Não faz parte do escopo.

5.7 Proposta de certificação

5.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

5.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	abril/2021 (Recertificação)
Data da decisão de certificação:	16/07/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Progresso	Sebastião Leal/PI	7°27'22,19"	44°09'44,76"	32.765,43	32.765,43	117.955,22
Fazenda Tunísia	Uruçuí/PI	7°24'29,20"	44°18'43,15"	9.865,00	9.865,00	35.202,26
Condomínio Boa Esperança	Ribeiro Gonçalves/PI	8°21'46,71"S	45°30'30,34"O	10.164,62	10.164,62	42.809,51
Fazenda Nova Holanda	Alto Parnaíba/MA	8°50'16,22"	46°33'40,82"	27.859,94	27.859,94	120.380,57
Fazenda Serra Vermelha	Sambaíba/MA	6°53'39,56"S	45°19'32,33" O	11.790,06	11.790,06	41.646,61
Fazenda Sol Nascente	Balsas/MA	7°24'26,40"	46°00'53,36"	71,39	71,39	297,02
Fazenda Santa Luzia	São Raimundo das Mangabeiras/MA	6°51,56,84" S	45°29'52,77"O	5.975,75	5.975,75	26.478,30